

Fernanda Lamounier Campos - Josué Gomes Costa - Lorrany Gabriela Rodrigues Morgana Almeida Souza de Morais - Renato Vitor Vieira - Amanda Isabela Firmino Gomes Amanda Lívia Lopes - Mara Vasconcelos - João Henrique Lara do Amaral -Viviane Elisangela Gomes - Raquel Conceição Ferreira - Maria Inês Barreiros Senna



Trajetória Acadêmica e Currículo Lattes

1. Trajetória Acadêmica

Quando ingressamos na Universidade, é fato que tudo que vier a partir do momento da matrícula são novidades. Nos primeiros semestres, existem muitas dificuldades para identificar todas as possibilidades às quais estamos submetidos dentro da Instituição. Acabamos nos informando em algum momento por meio de amigos, veteranos, notícias em painéis e faixas espalhadas pelo Campus. No entanto nem sempre temos acesso a toda a informação que precisaríamos para construir um planejamento de uma trajetória acadêmica desde os primeiros passos dentro da Instituição. Faltam oportunidades e momentos como este módulo, que fomentem espaços para um diálogo, reflexão e aprendizado de maneira prática.

No contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o estudante tem a oportunidade de participar de diversas atividades além das disciplinas específicas (obrigatórias e optativas) do seu curso. O currículo da forma que é hoje busca colocar o estudante como o centro, permitindo que o aluno seja protagonista no seu processo de formação, quebrando a rigidez que se tinha no passado. Isso é resultado da flexibilização do currículo, muito discutida na instituição no final da década de 90 e aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no ano de 2001. Foram então estabelecidas cinco premissas básicas para a estruturação do currículo acadêmico:

- 1 funcionar como um fluxo articulado de aquisição de saber, em um período delimitado de tempo, tendo como base a flexibilidade, a diversidade e o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional;
- **2** oferecer alternativas de trajetórias, ou seja, um curso deve ser entendido como um percurso
 - 3 oferecer ao aluno orientação e liberdade para definir o seu percurso;



- **4** oferecer condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área profissional e em pelo menos uma área complementar;
- **5** possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Hoje, muitas das atividades, além das específicas de cada curso, podem ser somadas a carga horária, essas são chamadas de complementares. Desde que se tenha uma comprovação com diploma, certificado ou declaração, o estudante poderá procurar o Colegiado de Graduação no período de integralização.

No curso de odontologia da UFMG, o colegiado de graduação dispõe através Resolução Nº 002/2016, DE 19 DE MAIO DE 2016 - COLGRAD – FOUFMG, as seguintes atividades complementares como geradoras de créditos:

- a) atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e administração acadêmica,
- b) estágios institucionalizados,
- c) participação em eventos, discussões temáticas, congressos de sociedades científicas e de classe profissional, seminários, cursos de curta duração,
 - d) proficiência em língua estrangeira,
 - e) atividades de ensino à distância,
 - f) produção intelectual nas suas diversas formas,
 - g) representação estudantil em órgãos universitários da UFMG,
 - h) disciplinas cursadas e atividades desenvolvidas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional,
- i) disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Cabe então ao estudante conduzir seu percurso, fazendo aquilo que for do seu interesse. Além de gerar créditos as atividades complementares, podem compor um currículo do estudante. O LinkedIn®, por exemplo, é um tipo de currículo online que funciona também como rede social, nele é possível destacar as experiências profissionais, qualificações, formação acadêmica e etc. Voltado para o meio acadêmico,



no que se relaciona a pesquisa científica o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) disponibiliza em sua plataforma o Currículo Lattes.

2. Currículo Lattes

O Currículo Lattes é um formulário eletrônico disponibilizado na Plataforma Lattes pelo CNPq para o cadastro de dados curriculares de pesquisadores, estudantes, gestores, profissionais, demais atores do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (AMORIN, 2003).

Criado em 1999, o nome Lattes é uma homenagem ao físico Césare Mansueto Giulio Lattes, considerado um dos maiores cientistas brasileiros. O Currículo Lattes tem o objetivo de unificar os dados referentes a vida acadêmica e profissional dos usuários (AMORIN, 2003).

Seus dados são utilizados para:

- avaliação de candidatos à obtenção de bolsas e auxílios;
- seleção de consultores, de membros de comitês e de grupos assessores;
- subsídio à avaliação da pesquisa e da pós-graduação brasileiras (AMORIN, 2003).

Em nosso contexto acadêmico, quem pode preencher?

Qualquer indivíduo que tem ou teve vínculo com alguma instituição de ensino superior, pode preencher o Currículo Lattes.

O que posso inserir no Currículo Lattes?

Todas as atividades relacionadas à vida acadêmica e profissional do indivíduo, em que se possua comprovação com diploma, certificado ou declaração de realização da mesma e que informe o período que a atividade foi feita.

Porque é importante manter o Currículo Lattes atualizado?

Como o Plataforma Lattes é aberta para consulta dos currículos, os usuários cadastrados tem visibilidade, isso é importante na divulgação do trabalho do pesquisador. Para aqueles que forem participar de seleções para mestrado, doutorado



e etc. pode usar o currículo, o site disponibiliza um arquivo para impressão. Para quem deseja obter bolsas de iniciação científica, mestrado ou doutorado é obrigatório manter o Currículo Lattes atualizado.



REFERÊNCIAS

AMORIN, Cristiane V. Organização do currículo: plataforma Lattes. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, [s.l.], v. 17, n. 1, p.18-22, maio 2003.

BRASIL. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Universidade Federal de Minas Gerais. **Cepe Aprova Diretrizes da Flexibilização Curricular.** Belo Horizonte, MG, 19 abr. 2001. Disponível em: https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/Normas/dirCurriculares.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2018.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Sobre a Plataforma**. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 14 Jun 2018.







É proibida a veiculação deste material para fins comerciais. www.odonto.ufmg.br/paixao/encontrocomciencia contatoecomciencia@gmail.com